

HISTEROSCOPIA EM MULHERES COM ESPESSAMENTO ENDOMETRIAL APÓS AMIU

AUTOR:NUNO NUNES

ORIENTADOR:PAULO FERNANDO CONSTANCIO SOUZA

RESUMO

O estudo da cavidade uterina tem grande importância, pois o carcinoma de endométrio representa um dos tipos mais freqüentes de patologia pélvica maligna da mulher.¹ Nos países desenvolvidos é considerado o câncer ginecológico mais comum.¹⁶

Com o desenvolvimento da ultrassonografia (USG), houve maior facilidade para rastreamento desta patologia. No entanto alguns trabalhos interrogam o mesmo com método de rastreamento na mulher pós menopausada assintomática¹⁷.

O prosseguimento propedêutico a ser realizado é a obtenção do material intra-cavitário sendo a dilatação com curetagem (CTG) e a histeroscopia os métodos mais utilizados.

Outro método possível de ser realizado para obtenção de material do endométrio é a Aspiração Manual Intra-Uterina (AMIU). Uma técnica que consiste em uma cânula de plástico flexível que se conecta a uma fonte de vácuo tipo seringa para realizar a biopsia aspirativa.⁹

A AMIU é um método que proporciona realização em nível ambulatorial pelo próprio ginecologista, de fácil reprodutibilidade e que permite material adequado para o diagnóstico com rapidez e baixa morbidade.^{10,11,12}

Este estudo visa acompanhar o espessamento endometrial de pacientes que receberam alta hospitalar com resultado benigno após a realização de AMIU nas pacientes da casuística do protocolo de pesquisa **"ASPIRAÇÃO MANUAL INTRA-UTERO COMO MÉTODO PROPEDÊUTICO AMBULATORIAL NA AVALIAÇÃO DE ESPESSAMENTO ENDOMETRIAL"**.

Tal protocolo foi realizado entre 2005 e 2006 e avaliou o espessamento endometrial de 92 pacientes submetidas a

AMIU. Aquelas com diagnóstico de malignidade foram encaminhadas a oncologia, e as com diagnóstico benignos submetidas a USG transvaginal em 3 meses. Os resultados ultrassonográficos que persistiram com eco endometrial menor que 5 mm receberam alta e maior ou igual a 5 mm encaminhadas à histeroscopia.

Como continuação do protocolo realizado, foram convocadas via telefone e aerograma 39 pacientes, que receberam alta com eco menor de 5 mm e resultado benigno, para realizar um novo USG de acompanhamento 2 anos após AMIU.

Destas apenas 22 pacientes compareceram para um novo USG. Foram encontradas 7 pacientes com eco endometrial maior que 5 mm sendo encaminhadas a histeroscopia. As pacientes com eco menor que 5 mm receberam alta hospitalar. Todas as 22 pacientes eram assintomáticas.

Concluimos que AMIU é um ótimo método de rastreamento e diagnóstico e que um acompanhamento de perto é fundamental para um diagnóstico precoce. Lembramos também a dificuldade de localização após 2 anos das pacientes devido a grande mobilidade de pacientes do SUS.

INTRODUÇÃO

O estudo da cavidade uterina tem grande importância pois o carcinoma de endométrio representa um dos tipos mais frequentes de patologia pélvica maligna da mulher.¹ Esta neoplasia está no sexto lugar em incidência entre os tumores invasivos, antecedido pelo câncer de mama, de pulmão e de cólon. No Brasil, segundo dados do DATASUS, o câncer de endométrio é a terceira causa de morte entre os tumores ginecológicos, precedido pelos de mama e colo do útero.²

O aumento da expectativa de vida das mulheres, aumento do hábito de fumar e a mudança dos hábitos alimentares entre outras são apontados como possíveis responsáveis pelo aumento da incidência do câncer de endométrio.^{3,16} Acredita-se que a mulher passará mais de um terço de sua existência na pós-menopausa. Sabe-se que além do estímulo estrogênico, sem oposição da progesterona, drogas como espironolactonas, tamoxifeno e digitálicos podem causar fenômenos proliferativos endometriais. É conhecida associação desta patologia com doenças como diabetes, hipertensão arterial e principalmente obesidade.^{1,16}

A média de idade das pacientes portadoras desse tipo tumor é ao redor de 60 anos, com cerca de 75% dos casos

ESPESSAMENTO ENDOMETRIAL" decidimos realizar este trabalho.

OBJETIVO

Seguimento das pacientes com espessamento endometrial que receberam alta hospitalar com resultado benigno após a realização de AMIU nas pacientes da casuística do protocolo de pesquisa "**ASPIRAÇÃO MANUAL INTRA-UTERO COMO MÉTODO PROPEDEÚTICO AMBULATORIAL NA AVALIAÇÃO DE ESPESSAMENTO ENDOMETRIAL**" realizado em 2006.

METODOLOGIA

A Secretaria Municipal de Saúde lançou um programa de multirão para realização de USG em 2005, o que elevou o número de achados de alteração do eco endometrial, levando a uma sobrecarga nos serviços para investigação endometrial. Pensando em um método que pudesse avaliar o endométrio de forma rápida e ambulatorial foi idealizado um projeto com utilização da AMIU.

Este projeto envolveu 92 pacientes que realizaram AMIU no ambulatório das quais 11 com resultado de malignidade foram encaminhadas a oncologia e 66 com resultado benigno orientadas a realizar USG de controle em 3 meses.

Após a realização do USG de controle 39 tiveram alta hospitalar pois continuavam com eco abaixo de 5mm e 27 foram para histeroscopia pois apresentavam eco maior que 5 mm.

Em 2008 todas as 39 pacientes que receberam alta foram reconvocadas via telefone e aerograma para realizar novo USG de controle.

Dessas, as quais persistiram com eco menor que 5mm receberam alta e maior ou igual 5mm encaminhadas a histeroscopia.

Realizado levantamento anatomo patológico obtido após histeroscopia para análise comparativa com AMIU realizada em 2006.

Estudo complementar realizado por 1 residente ,no Hospital Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha,supervisionado por seus preceptores.

RESULTADOS

Durante o ano de 2008 foram convocadas as trinta e nove pacientes que receberam alta após USG com eco endometrial menor que 5mm.

Dessas pacientes 22(56%) compareceram para USG de controle.O restante 17(44%) foram convocadas por telefone e aerograma duas vezes,não sendo encontradas.A idade das pacientes variou entre 49 e 80 anos e todas eram assintomáticas.

Após realização do USG foram encontradas 7(31,8%)pacientes com espessamento endometrial maior que 5mm sendo encaminhadas à histeroscopia.A variação dos eco endometriais esteve entre 1,2 e 10mm.

Foram realizadas as histeroscopias em 5 pacientes com biopsia do endométrio,todas com resultado benigno(sem atipias).Duas pacientes se recusaram a comparecer novamente ao serviço para realizar histeroscopia.

Discussão

O espessamento endometrial afeta mulheres na idade reprodutiva e pos-menopausa associada principalmente ao sangramento uterino anormal.

Estudos mostram que há grande relação entre o aumento de peso na mulheres e a hiperplasia endometrial sendo essas ainda mais propensas a diabetes e hipertensão.^{19,20,21}

O acompanhamento anual associado a observações dos possíveis sintomas e o rápido diagnóstico são fundamentais para prevenção do câncer de endométrio.

Entre os métodos diagnósticos a dilatação com curetagem(CTG)e a histeroscopia são métodos mais utilizados.

Outro método possível de ser realizado para obtenção de material do endométrio é a Aspiração Manual Intra-Uterina(AMIU).Uma técnica que consiste em uma cânula de plástico flexível que se conecta a uma fonte de vácuo tipo seringa para realizar a biopsia aspirativa.⁹

Em nosso serviço obtivemos ótimos resultados com a AMIU mostrando a grande importância do método para o acompanhamento do espessamento endometrial associando redução de custos ,qualidade nas amostras e rapidez no diagnóstico.

Estudos revelam que ainda não a consenso para o acompanhamento de pacientes com hiperplasia endometrial.

Entre as possibilidades Orbo et AL(2008) comparou o SIU,progesterona oral de baixa dose e observação por 108 meses obtendo 100% de resposta com o SIU,não sendo encontradas diferenças significantes entre a progesterona de baixa dose e a observação.Neste mesmo trabalho observou que após a primeira biopsia negativa nenhum dos casos evoluiu para câncer de endometrio²²

Outra ponto importante seria o diagnostico do espessamento endometrial em mulheres assintomáticas, Gambacciani et al (2004) após análise de 850 mulheres menopausadas refere que nas pacientes assintomaticas ocorre 93,2% de resultados falso positivos para detecção de adenocarcinoma com o USG.¹⁷

Neste estudo complementar obtivemos o resultado benigno da amostra endometrial na totalidade dos casos que foram para histeroscopia isso, apesar da pequena amostra,confirma os resultados anatomo patológicos benignos após AMIU em 2006 das mesmas pacientes nos levando a acreditar ainda mais no valor diagnostico da AMIU.